

Núcleo de Ensino

CINEMA NA ESCOLA¹

Core Teaching

MOVIES AT SCHOOL

Edvânia Ângela de Souza Lourenço²;
<http://lattes.cnpq.br/7361975407662731>

Onilda Alves do Carmo³
<http://lattes.cnpq.br/8316506715534792>



CAMINE: Cam. Educ. = CAMINE: Ways Educ., Franca, SP, Brasil -

eISSN 2175-4217 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)



RESUMO: Este texto descreve o projeto **Cinema na Escola**, que compõe a proposta do Núcleo de Ensino da UNESP, na qual a Universidade atua em parceria com as escolas públicas e comunidade, com o objetivo de fomentar práticas educativas inovadoras e, sobretudo, criar mecanismos de aproximação da universidade com a escola e comunidade e dessa com a universidade. Portanto, este Projeto trabalha com a exibição e debate de filmes na Unesp e após aos alunos da escola Sergio Leça, situada no bairro Aeroporto III, em Franca/SP. Conta com a participação de dois alunos bolsistas da UNESP, câmpus de Franca, além de alunos e professores colaboradores, os quais têm participado ativamente no planejamento e desenvolvimento das atividades. Como resultado, destaca-se que o referido projeto iniciou em abril deste ano (2011) e, portanto, está em andamento, mas por meio das avaliações bimestrais feitas pela equipe responsável com os envolvidos é possível observar que os filmes têm proporcionado momentos de lazer e descontração, mas, além disso, o que mais se destaca é a possibilidade dos adolescentes a partir das mensagens fílmicas falarem dos seus sentimentos, das suas angústias, dos seus problemas, dos seus sonhos e esperanças e a partir daí teorizam a respeito, debatem e criam mecanismos para um modelo de educação que considere a realidade vivida pelos educandos.

ABSTRACT: This text describes the project **Cinema na escola " Movies at School "**, according to the proposal of the Teaching Center of UNESP, in which the University acts in partnership with the public schools and community with the aim to foment innovative educational practices and mainly to create approach mechanisms between the university and the community. Therefore, this Project works with the exhibition and debate of films at Unesp and then the students from the school Sérgio Leça, located in Aeroporto III neighborhoods, in Franca/SP. It

¹ Colaboradores: José Fernando Siqueira Silva, Raquel Santos Sant' Ana, Iris Fenner Bertani, Patrícia Soraya Mustafa, Eliana Bolorino Canteiro Martins e Genaro Alvarenga Fonseca

² Departamento de Serviço Social UNESP- Franca/SP. Grupo de estudos e pesquisas Teoria Social de Marx e Serviço Social, responsável pela linha de pesquisa: Mundo do Trabalho: Serviço Social e Saúde do Trabalhador – GEMTSSS e membro do QUAVISSS- UNESP- Franca/SP. edvaniaangela@hotmail.com

³ Docente do Departamento de Serviço Social da UNESP-Franca e coordenadora do respectivo curso graduação (2011-2012). Vice-coordenadora do Núcleo Agrário Terra e Raiz (NATRA) e coordenadora do grupo de estudos sobre gênero "Margarida Alves".

Counts on the participation of two scholars from UNESP , Campus of Franca, besides collaborating teachers and students, who have been participating actively in the planning and development of the activities. Consequently, the referred project began in April of this year (2011), therefore, it has been under process. But through the bimonthly evaluations done by the team responsible with those involved , the films have been providing moments of leisure and fun, furthermore, the main aspect is the adolescents' possibility of describing their thoughts, distress , problems, dreams and hopes as they theorize over the subject, discuss and create mechanisms for an education model which considers the reality lived by the students.

Palavras Chave: Cinema. Educação. Escola. Comunidade. Serviço Social. Trabalho.

Key words: Movies. Education. School. Community. Social service. Work.

1. PROPOSTA

O projeto Cinema na Escola busca discutir as relações existentes entre a indústria cultural, o cinema, e a realidade vivida pela sociedade em geral e, em especial, os problemas particularmente vivenciados pelos alunos da Escola Estadual Sergio Leça, situada a rua Leandro Fernandes Martins, no. 1971, Aeroporto III, Franca, estado de São Paulo. Trata-se de difundir e aprimorar o uso do cinema na educação, pois há de se considerar o potencial educacional do uso da linguagem cinematográfica, muitas vezes, usada, inclusive pelos professores, mas ainda sem maiores aprofundamentos e discussões, o seu uso ocorre, algumas vezes, até como recurso para suprir aula vaga. O uso nas salas de cinema ou em casa também ocorre sem maiores discussões dos filmes e das mensagens transmitidas. Assim, este projeto visa incentivar o uso pedagógico dessa ferramenta – uso de filmes – como meio didático que possa auxiliar na discussão de algum assunto/problema, além de estimular a aproximação entre educador e educando. O projeto está sendo desenvolvido desde abril de 2011 e a partir de reuniões com a diretora da referida Escola definiu-se como público alvo apenas os alunos que cursam o 9º ano do ensino fundamental, que no total somam cinco salas, com uma média de 45 alunos cada sala. Dessa forma, os filmes estão sendo exibidos em dias letivos e além do envolvimento dos coordenadores deste projeto e respectivos bolsistas, alunos e colaboradores conta também com a participação dos professores da Escola Sergio Leça, responsáveis pelas disciplinas referentes ao dia em que o filme é exibido. Além da exibição do filme, o projeto prevê dinâmicas grupais para a introdução da temática a ser tratada no filme, portanto, estas discussões ocorrem antes do filme ser exibido e após. As discussões são realizadas por

meio de pequenos grupos com questões direcionadas e também no grupão, quando os pequenos grupos formam uma grande roda, ou grupo único, e cada representante anteriormente dos pequenos grupos apresenta as principais questões discutidas e/ou problemas levantados. Essa metodologia de análise fílmica e discussão têm propiciado um debate caloroso acerca de diversos assuntos tais como: relacionamentos afetivos, familiares, sexuais e de amizade, além da questão da violência sendo esse um tema sempre presente nos debates. Portanto, o projeto vai muito além do conteúdo ilustrativo, dinâmico, belo e mágico dos filmes para se situar como uma importante ferramenta de apoio a um projeto pedagógico que prima pela reflexão e construção do conhecimento a partir de um relacionamento aberto e dinâmico entre educador e educandos.

1.2 Justificativa

Atualmente, tem ocorrido o aumento do uso de tecnologias no processo de formação dos indivíduos e também no seu cotidiano nas várias dimensões: trabalho, vida doméstica, lazer, entretenimento, entre outras.

O século XX foi marcado pelas mudanças tecnológicas, no que tange a comunicação passou da audiência em massa via emissora de rádio e televisiva para a cultura da virtualidade do real e a integração da comunicação eletrônica na vida cotidiana tão comum hoje nas redes interativas, nas comunidades virtuais até mesmo do ensino à distância possibilitado em grande parte, pela possibilidade dos sujeitos se comunicarem em rede, eliminando as barreiras de espaço e tempo, mesmo que o ensino nesta modalidade venha sendo questionado devido a perda de conteúdo e relações presenciais necessárias ao aprendizado, além de ser uma materialização das propostas de ensino rápido e de cunho privado, com vistas a atender as necessidades do mercado e não da formação de qualidade.

As mudanças na comunicação são consideradas como a 4ª Revolução Tecnológica, uma vez que passou a conectar os mais distintos lugares numa cadeia global do mercado mundial (ALVES, 2007), o que reflete diretamente nas relações sociais e seus respectivos sentidos.

Os profissionais envolvidos com a educação têm tentado dar conta destas mudanças, porém, muitas vezes em decorrência das dificuldades

vivenciadas, especialmente, pela escola pública, quanto aos salários, formação e condições de trabalho dos professores, além, dos vários problemas relacionados a infra-estrutura e ao foco que o governo oferece a área da educação, observa-se empiricamente que de uma maneira geral, há uma carência quanto a introdução destas novas tecnologias nas escolas, nos bairros e cotidiano das famílias. Ou seja, pode ocorrer da escola fazer uso de filmes, mas nem sempre isso é acompanhado da devida infra-estrutura e da discussão com os receptores do conteúdo abordado, além disso, muitos bairros apresentam uma distancia geográfica muito grande das salas de cinema, que no município onde o projeto será desenvolvido, se localiza no Shopping, onde nem sempre é de fácil acesso e o custo é alto para as famílias da classe trabalhadora.

Giovanni Alves Professor da UNESP- Marília tem tido uma preocupação metodológica e analítica em discutir filmes como possibilidade de envolvimento dos receptores com a obra e discussão do seu real conteúdo, conforme seu projeto denominado Tela Critica. Ele busca apontar os prováveis objetivos e aprofundar as temáticas contextualizadas nas obras, realizando uma dissecação das partes com base em conceitos das ciências humanas e sociais. Cabe pensar/discutir e estimular o uso desta ferramenta situando-a a partir da realidade do sujeito-receptor como ser humano, como individualidade de classe; considerando o papel da linguagem dos meios de comunicação de massa na construção de um viés cultural crítico (questionando a simples reprodução das mensagens transmitidas) (ALVES, 2006, referenciado por PINTO, 2010).

Diante destas questões e do envolvimento de um grupo de professores da Unesp, os quais já realizam atividades de extensão voltadas aos alunos de escolas públicas e comunidade em geral, levantou-se a necessidade de formatar este projeto propondo o uso do cinema, ou seja, de filmes, tanto em sala de aula, como auxílio no processo formativo dos jovens do Ensino Médio, quanto com a comunidade, na escola, aos finais de semana.

1.3 Objetivos

Geral

- Desenvolver uma proposta metodológica concreta de educação, envolvendo os professores, alunos e ainda interação entre a UNESP, a Escola e a comunidade, por meio do cinema e das respectivas

discussões da implicação do uso deste recurso na educação suas respectivas mensagens e a cultura e a realidade dos envolvidos.

Específicos

- Refletir a respeito das obras utilizadas com a atenção necessária para identificar os elementos que nem sempre estão a mostra e, sobretudo, buscar as relações entre as mensagens transmitidas vinculadas ao trabalho, as relações sociais e a vida real em determinados períodos históricos.
- Estimular uma discussão da particularidade da obra fílmica relacionando-a com o contexto mais global, inclusive aos acontecimentos econômicos, políticos e sociais do período da obra e do drama;
- Incentivar os sujeitos envolvidos a buscar a compreensão crítica do que pode estar além da tela, além do drama apresentado, ou seja, qual mensagem se esconde por trás de determinada obra cinematográfica? Quais interesses podem ser identificados?
- Possibilitar a reflexão de assuntos da vida real presentes na vivência cotidiana da escola e dos alunos por meio ou na relação das mensagens fílmicas;
- Oferecer uma forma de lazer e entretenimento aos alunos e comunidade por meio do cinema.

2. DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO

O projeto Cinema na Escola foi sendo idealizado pela necessidade constatada pelos professores e alunos da UNESP, em se obter uma maior interação com os jovens estudantes universitários e o ensino público. A escola escolhida foi a Escola Estadual Sergio Leça, devido a sua localização em um bairro periférico e de precariedade acentuada. A grande meta do projeto, de modo bastante resumido, é incentivar uma maior aproximação entre Universidade-Escola-comunidade, numa via de mão dupla.

Os títulos filmicos estão sendo selecionados por meio dos encontros presenciais, reuniões entre a equipe do projeto e dessa com os alunos e professores.

O debate dos filmes tem seguido algumas estratégias de incentivo a participação de todos os envolvidos, no caso, tem-se utilizado de dinâmicas de grupo. Os alunos bolsistas pesquisam acerca da sinopse de filmes escolhidos, reportagens sobre os filmes e assuntos relacionados, bem como aqueles abordados em determinadas obras e preparam cartazes, chamadas ilustrativas por meio de recortes de jornais e revistas, criam dinâmicas com questões que tocam os pontos centrais das mensagens fílmicas e a sua vinculação com a realidade dos envolvidos, bem como organizam jogos e trabalhos de grupos que facilitam a discussão e o envolvimento. Observa-se que tem ocorrido um visível interesse pessoal dos envolvidos no debate, ocorrendo muitas vezes de ultrapassar o horário estipulado para as atividades, sendo no período da manhã, das 7 as 12 horas e no período da tarde das 13 as 17 horas.

Deve ser dito também que os filmes são primeiramente exibidos e debatidos na UNESP, aberto ao público. Essa exibição e discussão entre a equipe responsável por este projeto e comunidade unespiana, diz-se comunidade porque não se trata de fazer uma exibição fechada apenas aos alunos envolvidos no projeto, mas aberta a participação dos grupos de estudos e demais interessados, assim, o projeto tem se efetivado a partir de dois cronogramas de exibição e debate dos filmes: um que contemple a discussão previa na UNESP e outro na escola Sergio Leça, com o publico alvo.

Esta primeira exibição, na UNESP, permite uma maior aproximação dos alunos bolsistas com a temática e com os pontos importantes a serem desenvolvidos nas discussões posteriores na Escola Sergio Leça. Observa-se que nas avaliações iniciais têm sido registrado que isso tem criado uma maior facilidade dos bolsistas em abordar os filmes escolhidos com os alunos da referida escola. O projeto tem se utilizado também de reuniões com os professores e alunos da escola para que se possa estabelecer os objetivos, a dinâmica de trabalho, bem como a indicação dos títulos discutidos.

O Cinema na Escola iniciou-se efetivamente me abril de 2011. O momento da realização das atividades, assim como a sua periodicidade tem sido construída e discutida com a direção da escola e demais envolvidos. Ao

todo espera-se exibir e discutir quatro filmes, sendo dois no primeiro semestre e dois no segundo do ano em curso.

As atividades realizadas na UNESP e na Escola tem sido definidas no coletivo (coordenador, bolsistas e colaboradores), no sentido de ouvir, discutir e tentar atender as expectativas quanto aos temas e a metodologia de trabalho.

As avaliações com os envolvidos devem ocorrer a cada bimestre, no intuito de reorganizar as atividades atendendo os interesses do público alvo e os objetivos do projeto. Os resultados dessas avaliações serão tomados em conta para a continuidade dos trabalhos.

3 RESULTADOS

Quanto ao desenvolvimento das discussões na escola Sergio Leça é importante registrar como resultados que os debates dos filmes está sendo baseado na construção de um acordo coletivo que tem no respeito para com as regras criadas coletivamente uma aproximação maior entre os indivíduos envolvidos e o compromisso com os objetivos destacados.

Nesse sentido, já no primeiro encontro, tem sido explicado aos estudantes a importância do vínculo entre os participantes, em especial, na criação das regras como método de respeito e, ainda, a importância da participação na elaboração de um acordo coletivo do funcionamento do projeto. Portanto, além do debate filmico, destaca-se a construção de um acordo coletivo.

Apesar de o projeto utilizar mídia eletrônica e recursos tecnológicos tem sido priorizado a relação dialógica entre os envolvidos, com destaque para valores que sustentam o respeito, a convivência e o trabalho em grupo. A proposta tem sido a de estimular a participação dos alunos, assim, inicialmente, ou seja, antes de assistir ao filme, tem-se procedido a divisão da sala em dois grupos, para que eles (alunos) elejam os principais pontos a serem discutidos por meio de dinâmicas que retratam de alguma forma o assunto que vai ser abordado no filme, assistido na seqüência, o debate geral no grupão é sempre após a exibição do filme, mas este momento anterior em pequenos grupos a partir de alguma dinâmica tem auxiliado no momento posterior a exibição do filme, inclusive na defesa dos argumentos no momento do debate,

proporcionando a discussão e a defesa das idéias. Registra-se que isso tem contribuído para a construção de regras, que nunca está fechada, já que sempre surge alguma situação nova e para a sua efetivação, pois, em geral, tem sido no momento do debate e no momento da defesa das idéias que as regras têm sido ressaltadas, lembradas e cobradas.

É importante ressaltar ainda, que a formação dos grupos tem propiciado novas formas de integração, ou seja, como os grupos são formados aleatoriamente, isso tem proporcionando novas interações, rompendo com os grupos tradicionais.

Estes mesmos grupos são mantidos no decorrer das atividades para que sejam fortalecidos os novos laços e que ocorram discussões mais profícuas com o intuito de sublinhar a defesa de idéias, os pontos de vistas e também o respeito as regras acordadas. Nestes grupos tem-se buscado realizar as sistematizações dos debates e a avaliação das atividades para que os bolsistas tenham elementos de análise da eficiência da proposta levantada, podendo haver, se necessário, alteração do método para melhor atender as demandas da escola e dos temas propostos.

O projeto Cinema na Escola deverá ser realizado no ano letivo de 2011, considerando os meses de abril a novembro.

REFERENCIAS

Alves, Giovanni. **Tela Crítica**. Disponível em: <http://telacritica.blogspot.com/> . Acesso em: 11 nov. 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1968.

PINTO, Claudio Alves. Trabalho e Educação: um debate acerca do cinema de animação nas escolas. In: LOURENÇO, Edvânia Ângela de Souza; bertani, Iris Fenner; SILVA, José Fernando Siqueira da; SANT'ANA, Raquel, Santos; NAVARRO, Vera Lúcia (Org.). **Trabalho, Saúde e Serviço Social**: textos apresentados no VII Seminário de Saúde do Trabalhador e V Seminário O Trabalho em Debate. Curitiba: Pr: CRV., São Paulo: unesp-Franca, 2010.